**Eixo Temático:** Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19.

**TÍTULO:** O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL OCASIONADO PELA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Nisiane dos Santos1, nisianesantos23@gmail.com,

Joyce Pereira Santos1,

Willams Araújo da Costa1,

Cintia Regina Silva Pimentel1,

Karla Mota de Matos1,

Rafael Mondego Fontenele2

1. Discente de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano, Paço do Lumiar/MA.

2. Docente de Enfermagem e Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde, UniCEUMA, São Luís/MA.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: A pandemia do novo coronavírus tem alterado a rotina de milhões de pessoas por todo o mundo. Com a evolução da infecção, medidas de contenções têm sido impostas por todos os países, entre elas está o isolamento social. Concomitante a isso, tem crescido de forma alarmante o número de denúncias que evidenciam violência contra a mulher 1. A violência doméstica se caracteriza por ações de agressividade e coação, que resultam em ataques físicos, sexuais e psicológicos por um parceiro íntimo2. Compreende-se que durante a pandemia, as repercussões na saúde mental de mulheres vítimas de violência se intensificaram de forma alarmante, uma vez que as mesmas são obrigadas a conviver 24 horas por dia com seus agressores, sendo extremamente necessário maiores abordagens sobre o tema3. **OBJETIVO**: Identificar o impacto do isolamento social na saúde mental de mulheres que foram vítimas de violência doméstica durante a pandemia do novo coronavírus. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a qual foi realizada nas bases de dados PUBMED e SCIELO a partir da combinação dos descritores: Violência Doméstica, Pandemia e Saúde Mental. A pergunta norteadora para a condução e desenvolvimento da presente revisão foi: Qual o impacto do isolamento social na saúde mental de mulheres que são vítimas de violência doméstica? A seleção da amostra considerou como critério de inclusão estudos disponíveis na íntegra gratuitamente e que focalizaram em responder o objetivo da pesquisa. A busca de dados ocorreu entre o período de 06 a 16 de maio de 2020. **REVISÃO DE LITERATURA:** A violência pelo parceiro a mulher acarretou inúmeros agravos a saúde mental, levando ao desenvolvimento de estresse pós-traumático e intenso sofrimento psicológico, gerando com isso sentimentos como angustia, improdutividade, tristeza, baixa autoestima, depressão, ansiedade, raiva, solidão e fobias sociais. Além disso, é comum a apresentação de doenças psicossociais como alergias, baixa imunidade, enfraquecimento muscular e anorexia4. O sentimento de posse que alguns homens têm sobre a imagem da mulher e a naturalização da violência cotidiana em algumas comunidades tem em comum as raízes de uma sociedade machista e patriarcal, onde a mulher é vista como submissa ao homem. Durante o isolamento social decorrente da pandemia, situações de violência doméstica se tornam cada vez mais comuns, uma vez que o medo do contágio do vírus se torna uma realidade próxima e a oferta de serviços de atendimentos de acolhimentos em algumas cidades sofreram redução5. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: A violência doméstica é um fenômeno global, e há a necessidade que o acolhimento ofertado não se restrinja apenas aos recebimentos das denúncias, mas que haja maiores incentivos sobre o uso dos canais de atendimentos disponibilizados pelos órgãos competentes, que seja realizada a implantação de linhas diretas de prevenção para cuidado com a saúde mental e respostas maiores por parte do poder público. Sendo importante a realização de treinamentos constantes aos profissionais de saúde para o rápido reconhecimento de vulnerabilidade mental e situações de risco para a mulher.

**Descritores:** Violência Doméstica; Pandemia; Saúde Mental.

**REFERÊNCIAS**

MARQUES, E.S. et al. A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. **Caderno de Saúde Pública**, v 20, n 4, p. 1-6, 2020. DOI: 10.1590/0102-311X00074420. Acesso em 06 de maio de 2020.

VIEIRA, P.R. et al. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela? **REV BRAS EPIDEMIOL**, v 23, e: 200033, p. 1-5, 2020. DOI: 10.1590/1980-549720200033. Acesso em 06 de maio de 2020.

FATKE, B. et al. Psychische Probleme in der Pandemie Beobachtungen: während der COVID-19-Krise. **Dtsch Med Wochenschr**, n 145, p. 675-681, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/340549080_Psychische_Probleme_in_der_Pandemie_-_Beobachtungen_wahrend_der_COVID-19-Krise>. Acesso em 10 de maio de 2020.

LOURENÇO, Lélio Moura; COSTA, Dayane Pereira. Violência entre parceiros íntimos e as implicações para a saúde da mulher. **Revista Interinstitucional de Psicologia,** v 13, n 1, p. 1-18, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.36298/gerais2020130109>. Acesso em 10 de maio de 2020.

JONES, Caroline Bradbury; ISHAM, Louise. The Pandemic paradox: The consequences of COVID-19 on domestic violence. **J Clin Nurs**, n 29, p. 2047-2049. DOI: 10.1111/jocn.15296. Acesso em 11 de maio de 2020.